

PROCESSO EDUCACIONAL NA ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA: MULHERES POLICIAIS E RELAÇÕES DE GÊNERO

Maria Aparecida Casagrande¹

Universidade do Extremo Sul Catarinense/ Mestrado em Educação

¹maparecida@pc.sc.gov.br

Palavras-Chave: *Academia de Polícia Civil. Mulheres. Gênero.*

INTRODUÇÃO

O presente estudo pretende analisar, numa perspectiva histórica, a inserção das mulheres na Academia de Polícia Civil de Santa Catarina – Acadepol/SC, na primeira década de seu funcionamento (1964–1974). Pretende-se identificar as mulheres que frequentaram os cursos de formação no referido período, a fim de problematizar seu processo de formação, à luz das relações de gênero. Com tal finalidade, o estudo será norteado pelas seguintes questões: Quando ocorreu o ingresso das primeiras mulheres na Acadepol/SC? O que levou essas mulheres a optar pela carreira policial? Houve mudanças nas perspectivas das policiais em relação à profissão durante a carreira? Como as alunas–policiais vivenciaram as relações de gênero dentro do curso de formação com seus colegas e professores? O que era ensinado e se havia conteúdos diferenciados para homens e mulheres? Como se deu a trajetória profissional das alunas num ambiente tradicionalmente masculino?

METODOLOGIA

Este estudo ocorrerá dentro de uma abordagem qualitativa. A História Oral será a principal metodologia para coleta de dados, pois permitirá ouvir as mulheres que participaram dos cursos de formação profissional na primeira década de funcionamento da Acadepol/SC. Os sujeitos, mulheres policiais, serão entrevistadas, as entrevistas serão transcritas e devolvidas, a fim de que as participantes autorizem seus depoimentos por meio de um Termo de Consentimento Informado. Após a transcrição, serão realizadas a transcrição e a tematização, com o objetivo de cercar as categorias estabelecidas para o trabalho de análise. Para a coleta de dados, uma pesquisa documental também será realizada, pela qual serão coletados documentos oficiais da Acadepol/SC, fotografias, recortes de jornais, bem como outros documentos que forem cedidos pelas entrevistadas. A seleção das entrevistadas ocorrerá por meio de documentos oficiais da Acadepol/SC.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa em tela está sendo desenvolvida concomitantemente com as disciplinas obrigatórias e optativas no curso de Mestrado em Educação – Unesc (SC). Até o momento, foram efetuados levantamento nos documentos oficiais, buscando dados referentes aos cursos de formação policial realizados na Academia de

Polícia Civil/SC, no período de 1964 a 1974. Por meio do setor de Recursos Humanos da Secretaria de Segurança Pública de Santa Catarina foi possível o acesso à lista de mulheres policiais que ingressaram na Polícia Civil na época a ser pesquisada, as quais, após estabelecimento de alguns critérios de seleção, serão entrevistadas e os resultados dessas entrevistas serão, posteriormente, analisados e tematizados dentro das categorias estabelecidas.

CONCLUSÃO

A pesquisa encontra-se na fase inicial. Até o presente momento, o objeto a ser estudado e o lócus onde será realizado o estudo foram delimitados. Quanto à organização e estrutura do estudo, a pesquisa será dividida em capítulos e subcapítulos que ainda estão sendo delineados pela pesquisadora e a sua orientadora. Acredita-se que, revisitando as histórias das mulheres que fizeram parte do cenário proposto na pesquisa, ou seja, as mulheres que frequentaram os cursos de formação no período de 1964 a 1974, serão levantados dados significativos que poderão revelar situações estigmatizadas nas relações de gênero. Assim, torna-se primordial para a realização deste estudo conhecer melhor o espaço institucional onde se dá o processo educacional dos profissionais da Polícia Civil catarinense.

AGRADECIMENTOS

Em especial, gostaria de agradecer à orientadora, professora doutora Giani Rabelo, que tem contribuído para indicar os caminhos necessários para a realização da presente pesquisa. Gostaria também de mencionar a Direção da Academia de Polícia Civil/SC, que autorizou o acesso ao arquivo da instituição, onde documentos relevantes para a pesquisa foram encontrados, bem como fotos que auxiliarão na produção do conhecimento histórico proposto pela pesquisa.

REFERÊNCIAS

- BAYLEY, David. **Nova Polícia**. São Paulo: EDUSP, 2001.
- LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**: Uma perspectiva pós-estruturalista. 5ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. In: **Educação e Realidade**. V.1, N.1, Porto Alegre, 1995, p. 71-99.